

Tonico e Tinoco - A Caneta e a Enxada

Tom: B

(intro) (Gb B Gb B)

?Certa vez uma caneta foi passear lá no sertão
Encontrou-se com uma enxada, fazendo uma plantação.
A enxada muito humilde, foi lhe fazer saudação,
Mas a caneta soberba não quis pegar sua mão.
E ainda por desaforo lhe passou uma repreensão."

B Gb B
Disse a caneta pra enxada não vem perto de mim, não

Gb B
Você tá suja de terra, de terra suja do chão

Db Gb
Sabe com quem tá falando, veja a sua posição

E B Gb B
E não se esqueça a distância de nossa separação.

(intro)

B Gb B
Eu sou a caneta dourada que escreve nos tabelião

Gb B
Eu escrevo pros governos a lei da constituição

Db Gb

Escrevi em papel de linho, pros ricaço e pros barão
E B Gb B
Só ando na mão dos mestres, dos homens de posição.

(intro)

B Gb B
A enxada respondeu: de fato eu vivo no chão,

Gb B
Pra poder dar o que comer e vestir o seu patrão

Db Gb
Eu vim no mundo primeiro quase no tempo de Adão

E B Gb B
Se não fosse o meu sustento ninguém tinha instrução

(intro)

B Gb B
Vai-te caneta orgulhosa, vergonha da geração

Gb B
A tua alta nobreza não passa de pretensão

Db Gb
Você diz que escreve tudo, tem uma coisa que não

E B Gb B
É a palavra bonita que se chama educação!

Acordes

